

Inteligência artificial no cotidiano

[ENSINO FUNDAMENTAL 2 - 45 MIN]

Objetivo: reconhecer a presença de sistemas de inteligência artificial em nosso cotidiano e refletir sobre seus impactos.

Introdução

Ao ouvir relatos futuristas e previsões sobre inteligência artificial (IA), talvez você imagine que aquilo não tem nada a ver com você. Afinal, isso é assunto dos grandes gigantes da tecnologia e não afeta sua vida cotidiana, correto? Na realidade, a maioria das pessoas nas cidades contemporâneas encontra diversas formas de IA ao longo de um dia comum. Talvez você não saiba, mas a inteligência artificial já está muito presente no nosso dia a dia: nos aplicativos do seu celular, na sua televisão smart e em dispositivos como Siri ou Alexa conectados à Internet. Também age no sistema de buscas quando você faz uma pesquisa no seu computador ou no celular, através dos algoritmos de aprendizado de máquina.

No quadro abaixo temos 10 exemplos de como a IA já é usada em nossa vida cotidiana. Reflita sobre como fazíamos as tarefas antes da IA sobre algumas vantagens e riscos dessa transformação.

10 exemplos de uso das IAs em nosso cotidiano

Atividade	Uso de IA
1 Abrir o telefone (ou a portaria, ou o app do banco) com biometria	Quando seu dispositivo é desbloqueado usando biometria, como identificação facial, ele usa IA para ativar essa funcionalidade. O FaceID da Apple, por exemplo, ilumina seu rosto e coloca sobre ele 30.000 pontos infravermelhos invisíveis para criar uma imagem 3D. Em seguida, ele usa algoritmos de aprendizado de máquina para comparar a digitalização do seu rosto com o que foi armazenado.
2 Checar as redes sociais	A IA trabalha nos bastidores para personalizar o que você vê em seus feeds (já que, com base no seu histórico, aprende que tipos de postagem mais engajam você). Também está descobrindo sugestões de amigos, identificando e filtrando notícias falsas e trabalhando para prevenir o cyberbullying.
3 Mandar um email ou mensagem	Ferramentas de gramática e correção ortográfica são ativadas quando escrevemos; elas usam IA e

	<p>processamento de linguagem natural para sugerir correções. Filtros de spam usam IA para bloquear e-mails suspeitos ou marcar alguns emails como prioritários. O software antivírus também usa aprendizado de máquina para proteger sua conta de e-mail.</p>
4 Fazer uma busca no Google	<p>O GoogleBot é um robô que rastreia toda a web em busca dos melhores resultados de pesquisa; sem isso, você teria que vasculhar bilhões de páginas. E aqueles anúncios que parecem seguir você? Sim, a IA funciona nos bastidores para monitorar seu histórico de pesquisa e personalizar os anúncios, buscando mostrar itens que vão te interessar.</p>
5 Usar um assistente virtual	<p>Os assistentes de voz são cada vez mais utilizados para obter previsão do tempo, rotas e até sugestões de almoço ou viagens. Ferramentas como Assistente do Google, Siri e Alexa usam processamento de linguagem natural e IA para responder para você na sua língua. Os mais modernos “conversam” com os usuários e até mesmo fazem ligações e interagem com os contatos.</p>
6 Controlar uma casa inteligente	<p>Lâmpadas inteligentes, eletrodomésticos como geladeiras e máquinas de lavar podem ser controlados à distância e até aprender com nossos horários e hábitos, controlando termostatos ou acendendo as luzes segundo suas preferências. Já as Smart TVs com IA já respondem a dúvidas dos usuários e podem controlar casas inteligentes, executando rotinas e fazendo compras.</p>
7 Se deslocar para o trabalho ou escola	<p>Os mapas do Google e outros aplicativos de viagens como Waze ou Moovit usam IA para fornecer informações sobre trânsito e clima em tempo real, além de sugerir rotas alternativas para evitar engarrafamentos. O carro que você dirige para o trabalho pode ter um assistente de voz. Em lugares como Mountain View, na Califórnia, você já pode chamar um carro autônomo para ir para o trabalho.</p>
8 Acessar a sua biblioteca de fotos	<p>A inteligência artificial do Google categoriza suas fotos e encontra retratos de pessoas por meio do reconhecimento facial; o Lens ajuda a identificar o conteúdo da foto e procurar produtos semelhantes.</p>
9 Fazer uma compra online	<p>Através de IA, a Amazon consegue analisar seu comportamento digital e comparar você a pessoas com perfil semelhante para fazer recomendações de compra personalizadas. Se você, por exemplo, assistir um filme da Marvel no Prime Vídeo, pode acabar recebendo uma oferta da camiseta do personagem por e-mail.</p>

10 Assistir filmes e séries

O mecanismo de recomendação das plataformas de streaming (como a Netflix) é alimentado por IA e usa seu histórico para fornecer sugestões sobre o que assistir. Até mesmo dados sobre o que você prefere assistir em que faixa horária são computados.

Fonte: Forbes, [The 10 Best Examples Of How AI Is Already Used In Our Everyday Life](#). Dez 2019

Roteiro de discussão

As inteligências artificiais que encontramos no cotidiano sem dúvida facilitam o nosso dia a dia e trazem inúmeras vantagens, mas também apresentam riscos. Pensem sobre os itens apresentados abaixo e determinem quais são benefícios e quais são riscos.

Reconhecimento facial

- Segurança: traz mais segurança e facilidade de uso ao acessar nossas contas.
- Privacidade: não sabemos muito bem para que e como nossas imagens serão utilizadas pelas empresas. Pode haver vazamento de dados ou compartilhamento com outras empresas.
- Injustiças: esses sistemas muitas vezes não identificam corretamente pessoas de pele mais escura e portanto podem ser discriminatórios,

Sistemas de personalização e recomendação

- Melhores experiências: a tecnologia de personalização pode melhorar muito a nossa experiência nas plataformas, oferecendo conteúdo adaptado às nossas preferências e necessidades individuais. Por exemplo, os algoritmos dos serviços de streaming (como Netflix e Spotify) nos ajudam a descobrir novos filmes, séries e músicas.
- Melhores serviços: no comércio, a tecnologia ajuda os vendedores a oferecerem anúncios que podem ser mais úteis para os consumidores, e os dados coletados também ajudam a melhorar os serviços de atendimento e suporte ao consumidor.
- Privacidade: para fornecer conteúdos e experiências personalizadas, as empresas devem recolher e analisar grandes quantidades de dados sobre nós, como histórico de navegação, localização, atividade nas redes sociais e muito mais. E as empresas não são muito transparentes sobre o uso que farão desses dados. Você se sente confortável, por exemplo, se uma empresa obtiver lucro vendendo as informações sobre suas preferências e comportamento para outra empresa?
- Bolhas: a personalização restringe o acesso a conteúdos diversos, oferecendo sempre mais daquilo que já mostramos que nos interessa. Sendo assim, temos pouca exposição a conteúdos diversos e não nos acostumamos a conviver com diferenças de crenças e opiniões.

Mobilidade e deslocamento

- Conveniência: mais facilidade nos deslocamentos, otimizando o tempo com a possibilidade de evitar engarrafamentos ou comparando diferentes modais de transporte.
- Privacidade: as empresas de tecnologia têm acesso a dados detalhados sobre nosso histórico de localização – onde estivemos, e quando. Quem poderá ter acesso a esses dados? Isso pode ser ruim? Por que?

Corretores e assistentes de escrita

- Redação correta: os assistentes nos ajudam a escrever corretamente, seguindo a norma gramatical e a ortografia.
- Porém, ao ter tudo corrigido automaticamente, corremos o risco de não desenvolver uma escrita correta.

[PARA ESTENDER A ATIVIDADE]

Da compreensão à ação

- Que tal compartilhar o que aprendeu com a comunidade escolar? Faça desenhos ou cartazes para explicar onde encontramos IA no nosso dia a dia.
- Faça posts, quadrinhos ou uma cartilha para apresentar os benefícios e riscos da inteligência artificial.

[PARA O EDUCADOR]

Sugestão de sequência didática

1. Deixe que os estudantes elaborem hipóteses, em pares ou em grupos, sobre as circunstâncias em que podem encontrar aplicações da inteligência artificial no seu dia a dia.
2. Peça aos grupos para apresentarem suas hipóteses.
3. Distribua o roteiro acima ou apenas o quadro das ocorrências de IA para uma leitura nos grupos.
4. Peça aos grupos que discutam entre si como essas tecnologias mudaram a maneira como fazemos as atividades descritas.
5. Pergunte se eles acham que essas mudanças só oferecem vantagens, ou se conseguem pensar em riscos também. Utilize o roteiro de discussão para conduzir uma discussão, ou se preferir distribua os tópicos entre os grupos de alunos. Os grupos podem pesquisar os pontos levantados se necessário.
6. Conduza uma discussão coletiva sobre os achados. Produza, no quadro da sala ou em meio digital, uma nuvem de palavras sobre os conceitos levantados (privacidade, segurança, conveniência, produtividade, etc).
7. Reflexão final: o que precisamos saber para fazer um bom uso da IA?

Criado por Mariana Ochs para o EducaMídia | Instituto Palavra Aberta, 2024.

Disponível em acesso livre sob os termos da licença Creative Commons [Atribuição / NãoComercial / SemDerivações 4.0 Internacional \(CC BY-NC-ND 4.0\)](#).